



MUNICÍPIO DA BOAVISTA

INVENTÁRIO DOS RECURSOS TURÍSTICOS



MAPA TEMÁTICO DA ILHA DA BOAVISTA



Facetur Lda – São Vicente: Tel. 2326469; Mov. 9188261 / 9912620
 E-mail: faceturcv9@gmail.com / facetur@sapo.cv

Design e paginação:
 Bernardo Gomes Lopes e Daniel Cardoso

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	7
I. Objetivos	7
II. Metodologia	8
CAPÍTULO I – ASPETOS GERAIS	10
1.1. Caraterização Histórica da Boavista.....	10
1.2. Aspectos Geográficos	10
CAPÍTULO II – CARATERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DA BOAVISTA	13
2.1. Divisão Administrativa	13
2.2. Atividades Económicas	13
2.3. Meios de acesso e de circulação na ilha.....	16
2.4. Comunicação	18
2.5. Segurança	18
2.6. Saúde	19
2.7. Educação	19
2.8. Serviços e Equipamentos.....	19
CAPÍTULO III – CARATERIZAÇÃO DA ILHA ENQUANTO DESTINO TURÍSTICO	21
3.1. Órgão de planeamento e desenvolvimento turístico	21
3.2. RECURSOS TURÍSTICOS.....	22
3.2.1. Recursos Turísticos Naturais	22
3.2.2. Recursos Turísticos Culturais (Materiais e Imateriais)	34
3.3. EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS	40
3.3.1. Meios de Hospedagem.....	40
3.3.2. Estabelecimentos de Restauração	40
3.3.3. Agências de Viagens e Turismo.....	41
3.4. Serviços e Equipamentos Desportivos e de Lazer.....	42
3.4.1. Praças	42
3.4.2. Espaços de Diversão Noturna.....	42
3.4.3. Locais para realização de Eventos.....	42
3.4.4. Centros de Mergulho.....	42
3.4.5. Serviços e Equipamentos da ilha	43
CAPÍTULO IV – PROPOSTAS / RECOMENDAÇÕES	46
REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS	49
ANEXOS	50



ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

Ilustração 1: Ribeira do Rabil.....	6
Ilustração 2: Ribeira d' Água.....	6
Ilustração 3: Paços do Concelho.....	8
Ilustração 4: Artesanato da Boavista.....	9
Ilustração 5: Escola de Olaria do Rabil.....	9
Ilustração 6: Mercado Municipal.....	11
Ilustração 7: ZDTI's da Boavista.....	17
Ilustração 8: Praia de Cruz.....	23
Ilustração 9: Kitesurf na praia de Estoril.....	23
Ilustração 10: Windsurf na praia de Estoril.....	23
Ilustração 11: Praia de Chaves.....	24
Ilustração 12: Praia da Varandinha.....	24
Ilustração 13: Bracona – Praia da Varandinha.....	24
Ilustração 14: Praia de Santa Mónica.....	25
Ilustração 15: Praia da Talanta – Cargueiro naufragado em setembro de 1968.....	25
Ilustração 16: Deserto de Viana – Uma das sete maravilhas naturais de Cabo Verde.....	26
Ilustração 17: Tartaruga Comum (caretta caretta).....	27
Ilustração 18: Desova de tartaruga comum (caretta caretta).....	27
Ilustração 19: Observação de Baleias.....	28
Ilustração 20: Mergulho livre/Observação de Corais.....	29
Ilustração 21: Corais – Ilha da Boavista.....	29
Ilustração 22: Dunas de areia - Boavista.....	30
Ilustração 23: Morro de Areia.....	30
Ilustração 24: Capela de Santo António.....	31
Ilustração 25: Igreja de Santa Isabel.....	31
Ilustração 26: Ruínas da fábrica de cerâmica.....	32
Ilustração 27: Vestígio das máquinas da fábrica de cerâmica.....	32
Ilustração 28: Ruínas da Capela de Fátima.....	32
Ilustração 29: Obras de restauro da Capela de Fátima.....	32
Ilustração 30: Igreja de São Roque - Rabil.....	33
Ilustração 31: Ruínas do Forte Duque de Bragança – Ilhéu de Sal Rei.....	33
Ilustração 32: Cemitério Judeu em Ruínas.....	34
Ilustração 33: Cemitério Judeu após restauro.....	34
Ilustração 34: Farol do Morro Negro.....	34
Ilustração 35: Festival da Praia de Cruz.....	36
Ilustração 36: Praça de Sal Rei.....	39





ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1: Lista dos Artesãos da Boavista	10
Tabela 2: Estatísticas de tráfego aéreo no AIAP – janeiro a dezembro 2014	12
Tabela 3: ZDTI's - Boavista	16
Tabela 4: Áreas Protegidas - Boavista	18
Tabela 5: As Sete Maravilhas da ilha da Boavista	31
Tabela 6: Festas de Romaria	36
Tabela 7: Estabelecimentos Hoteleiros.....	37
Tabela 8: Estabelecimentos de Restauração.....	38
Tabela 9: Agências de Viagens.....	38
Tabela 10: Quadro síntese dos Serviços e Equipamentos da Ilha	40
Tabela 11: Análise SWOT da ilha da Boavista	41
Tabela 12: Resumo dos Recursos Turísticos - Boavista	46



LISTA DE SIGLAS E ACRÓNIMOS

AEB	Águas e Energia da Boavista
AIAP	Aeroporto Internacional Aristides Pereira
AP	Áreas Protegidas
ASA	Aeroportos e Segurança Aérea
BCA	Banco Comercial do Atlântico
BCN	Banco Cabo-verdiano de Negocios
BI	Banco Interatlântico
BO	Boletim Oficial
CECV	Caixa Económica de Cabo Verde
CAPLBV	Complexo de Áreas Protegidas do Leste da Boavista
CMBV	Câmara Municipal da Boavista
DGT	Direção Geral do Turismo
DNPN	Direção Nacional de Polícia Nacional
EROT	Esquema Regional de Ordenamento do Território
ETAR	Estação de Tratamento de Águas Residuais
FSST	Fundo de Sustentabilidade Social para o Turismo
HACCP	Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controlo
INE	Instituto Nacional de Estatísticas
IRT	Inventário dos Recursos Turísticos
MTIDE	Ministério do Turismo Investimentos e Desenvolvimento Empresarial
NB	Novo Banco
PCAPCV	Projecto de Consolidação das Áreas Protegidas de Cabo Verde
PEDTCV	Plano Estratégico para o Desenvolvimento do Turismo em Cabo Verde
PN	Polícia Nacional
POT	Plano de Ordenamento Turístico
SDTIBM	Sociedade de Desenvolvimento Turístico das Ilhas da Boavista e Maio
TACV	Transporte Aéreo de Cabo Verde
TAP	Transportadora Aérea Portuguesa
ZDTI	Zona de Desenvolvimento Turístico Integrado
ZTE	Zonas Turísticas Especiais

APRESENTAÇÃO

A conjuntura atual e o crescimento do setor turístico exigem que a tomada de decisões seja feita com o máximo de informações, possibilitando que o planeamento seja estrategicamente configurado para realidades diferentes. Dessa forma, para se desenvolver as potencialidades turísticas de um destino é imprescindível que haja planeamento e integração das regiões que a compõem, o que exige também informações confiáveis como base para análises e decisões acertadas. Assim, o levantamento de informações turísticas e complementares é fundamental para a construção de um pensamento estratégico sobre aquilo que se pretende em relação ao destino. Desta forma, o presente Inventário dos Recursos Turísticos (IRT) da ilha da Boavista é resultado de um trabalho participativo e multidisciplinar, que por sua natureza constitui a quantificação de todos os elementos que compõem a oferta turística da ilha e os recursos que apresentam potencialidades para serem transformados em produtos turísticos. Neste sentido o IRT representa um instrumento valioso para o planeamento turístico, uma vez que serve como ponto de partida para realizar outros estudos, elaborar planos, programas e projetos de desenvolvimento do turismo local, bem como estabelecer prioridades necessárias para a criação dos produtos turísticos nacionais, e ainda servir de instrumento para estruturação de um turismo sustentável e de qualidade.

Assim, o IRT da Boavista apresenta informações gerais estruturadas nos seguintes pontos: aspetos gerais da ilha, meios de acesso e de circulação, sistema de comunicação de segurança de saúde e o sistema de educação, outros serviços e equipamentos de apoio ao turismo, aspetos gerais do turismo, atrativos turísticos, equipamentos e serviços turísticos concluindo com a apresentação genérica de propostas/recomendações.

I. OBJETIVOS

- Fazer o levantamento de forma ordenada e sistematizada dos recursos turísticos existentes na ilha;
- Permitir a identificação do potencial turístico do município, de forma estruturada e objetiva;
- Servir de instrumento de consulta para empresários do setor, estudantes e pesquisadores da área;
- Apresentar propostas para um melhor aproveitamento dos recursos turísticos;
- Permitir o diagnóstico de falhas, pontos críticos e de estrangulamento, desajustes entre a oferta e a procura que possam existir nesta região.

II. Metodologia

Tendo em vista o rigor, exequibilidade e conseqüentemente o sucesso deste trabalho foi necessário ter em conta um agregado de procedimentos metodológicos que acarretam uma enorme importância e que são habitualmente e cientificamente utilizados para que se possa atingir os objetivos no que se refere a trabalhos de caráter investigativo.

- ✓ Neste sentido, para a concretização dos objetivos acima delineados, definiram-se cinco etapas que foram percorridas, sendo:
- ✓ Levantamento bibliográfico;
- ✓ Trabalho de Campo (Observação direta e entrevistas)
- ✓ Análise e Interpretação de dados
- ✓ Apresentação das conclusões

Apresentação do Estudo (produto final).

2.1. LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO

Nesta fase, procedeu-se a recolha de toda a documentação relevante para o estudo em apreço tais como: estudos, projecos, propostas, Boletim Oficial (B.O), revistas e websites), relacionadas com o património construído, o ambiente, fenómenos e eventos culturais, recursos naturais e equipamentos públicos e privados, entre outros.

2.2. TRABALHO DE CAMPO (OBSERVAÇÃO DIRETA E ENTREVISTAS)

Esta fase foi dedicada a uma forte interação com instituições afins, públicas e privadas, personalidades e cidadãos previamente identificados com o objetivo de coletar informações relevantes. Tais como Câmara Municipal da Boavista, a Sociedade de Desenvolvimento Turístico das Ilhas da Boavista e Maio (SDTIBM), Delegacia de Saúde, (Aeroportos e Segurança Aérea) ASA, Áreas Protegidas (AP) da Boavista e alguns estabelecimentos hoteleiros.

As entrevistas foram igualmente aplicadas de modo personalizado aos representantes da comunidade local, operadores económicos e agentes turísticos e culturais.

2.3. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE DADOS

- ✓ Esta fase consistiu na transformação de dados em informações pertinentes. A análise e consequente validação dos dados anteriormente recolhidos deram consistência a esta etapa:

- ✓ Revisão de dados;
- ✓ Tratamento das informações;
- ✓ Compilação dos dados existentes;
- ✓ Análise dos conteúdos (entrevistas e observações);
- ✓ Comparação dos dados recolhidos e observados;

Interpretação dos resultados numa perspetiva cultural, económica, social e ambiental.

2.4. APRESENTAÇÃO DAS CONCLUSÕES

Elaborou-se um *draft* do Inventário elencando os principais recursos turísticos da ilha em análise, considerando a tipologia, características e importância e de seguida foram apresentadas propostas/recomendações que após validação pela entidade competente se procederá à entrega do IRT (produto final).

CAPÍTULO I

ASPETOS GERAIS

1.1 Caracterização Histórica da Boavista

Devido às suas características geológicas e climáticas, a ilha, após ter sido descoberta, a 14 de maio de 1460, caiu no esquecimento durante os 150 anos seguintes, sendo utilizada apenas para pastagem de animais. Cristóvão Colombo aportou na ilha em 1498 e fez uma descrição terrífica das dificuldades com que deparou. De resto, o curso do tempo na ilha foi sendo pontuado por sucessivos naufrágios, resultantes da conjugação de circunstâncias peculiares, ventos tempestuosos associados a correntes muito fortes, recifes rochosos pouco profundos prolongando a costa plana envolta da ilha e muitas vezes neblina com fraca visibilidade.

Por volta de 1620, alguns marinheiros Ingleses, constatando a boa qualidade do sal desta ilha, estabeleceram-se em Povoação Velha para explorar economicamente este recurso natural. No entanto, os ataques constantes de piratas impediram o desenvolvimento económico regular da ilha, até que, em 1820, na sequência de um saque devastador, a população mudou-se para Porto Inglês (atual Cidade de Sal Rei) e construiu um forte no ilhéu de Sal Rei.

A partir de então, a ilha conheceu uma prosperidade relativa, alcançando um significativo relevo cultural ao ponto de o estilo musical emblemático de Cabo Verde (a morna) ter nascido nesta ilha. Atualmente, a indústria do turismo está em expansão, mas as infraestruturas turísticas e rodoviárias disponíveis ainda não lhe permitem explorar as suas imensas riquezas naturais.

1.2. Aspetos Geográficos

✓ Área e Altitude

A ilha da Boavista é a terceira maior do país em dimensão, contando com uma superfície de 620 km², com cerca de 31 km de Norte a Sul e 29 km de Leste para Oeste entre as coordenadas 15º, 58' N, 16º 13' N e 22º 40' W, 22º 58' W.

A ilha é bastante plana, sendo que o seu ponto mais alto, o Pico de Estância conta com apenas 390 metros de altitude.

✓ Clima e Temperatura

A ilha da Boavista distingue-se pela prevalência de um clima semiárido. A temperatura média anual do município é superior a 25°C evidenciando valores sempre elevados ao longo do ano.

Estando as temperaturas médias mensais mais elevadas registados nos meses que vão de junho a novembro, contrariamente aos meses que registam as temperaturas menos elevadas, ou seja, de dezembro a maio.

✓ Ventos Dominantes e humidade relativa

Os ventos sopram com relativa intensidade durante todo o ano, sofrendo uma ligeira diminuição durante o verão. A humidade relativa média desce raramente abaixo de 60% e situa-se na maior parte do tempo entre os 70 e os 90%.

✓ Densidade Pluviométrica

Relativamente à precipitação consta-se que a ilha tem uma variação anual entre 70 a 120 mm. Sendo que os maiores volumes de precipitação ocorrem nos meses de Agosto e Setembro, podendo registar-se ocasionalmente a ocorrência de precipitação reduzida nos meses de outubro, novembro e dezembro. Em sentido contrário pode-se considerar a precipitação inexistente entre março a junho.

✓ Hidrografia

Segundo o Esquema Regional de Ordenamento do Território (EROT) da Boavista (2013), pode-se destacar as duas principais bacias hidrográficas que ocupam cerca de 51% da área da ilha, a Ribeira de Rabil e as Ribeiras do Calhau onde convergem as Ribeiras de Renca e do Norte. No entanto, o quadro de aridez da ilha não permite a existência de ribeiras de águas correntes que apenas ocorrem nas raras precipitações que caem, podendo ser considerada uma rede hidrográfica seca.

Embora na ilha possua alguns recursos hídricos, isto é, existência de vários poços no qual as águas apresentam um grau de salinidade elevado, ainda pode-se destacar as nascentes de Estância de Baixo e de Boa Esperança.



Ilustração 1: Ribeira do Rabil
Fonte: Fotografia Tith Ramos



Ilustração 2: Ribeira d'Água
Fonte: Fotografia Tith Ramos

✓ Fauna

No que tange a fauna terrestre da ilha, é constituída pelos insectos e aracnídeos, aves, répteis, anfíbios e mamíferos. Além destes podemos destacar ainda mamíferos domésticos como os bovinos, caprinos, suínos, asininos e muares, entre outros.

A fauna marinha é muito rica e com algumas espécies endémicas. Dos invertebrados marinhos cabe realçar a presença de esponjas, medusas, poliquetos, moluscos, equinodermos, crustáceos e corais. Cabe destacar a Baía das Gatas, uma das maiores áreas coralinas da ilha, onde alberga quatro espécies de corais: *Favia fragum*, *Siderastrea radians*, *Porites astreoides* e *Porites porites*.

No grupo dos crustáceos destacam-se as lagostas, pela sua grande importância económica. Existem quatro (4) espécies de lagostas na ilha, a saber: *Panulirus regius* (verde), *Panulirus echinatus* (castanha), *Scyllarides latus* (pedra ou carrasco) e *Palinurus charlestoni* (rosa), esta última é uma espécie endémica de Cabo Verde. Ainda pode-se referir ao camarão soldado (*Plesionika edwardsii*) encontrado entre 150 aos 300 metros de profundidade.

É de referir também os vertebrados representados pelos peixes, tartarugas, aves e mamíferos marinhos (golfinhos e baleias). As tartarugas estão representadas por cinco (5) espécies Tartaruga Verde (*Chelonia mydas*), Tartaruga-de-casco-levantado (*Eretmochelys imbricata*), Olivacea (*Lepidochelys olivacea*), Tartaruga-parda (*Dermochelys coriacea*) e Tartaruga Vermelha ou Comum (*Caretta caretta*), sendo esta a única espécie que nidifica nas praias da ilha. As tartarugas marinhas têm um potencial ecoturístico e a observação delas tem igualmente contribuído para ajudar financeiramente alguns programas de conservação.

As aves marinhas estão representadas por vinte e três (23) espécies, sendo que seis são endémicas e dezassete residentes.

✓ Flora

Relativamente à flora a ilha da Boavista caracteriza-se pela existência de um coberto vegetal, pouco denso e muito esparso, com predomínio das espécies anuais e pseudoanuais, salpicado de subarbustos de *Launaea malanostigma*, que outrora revestiram quase toda a ilha. Enquanto nas linhas de água da ilha são encontradas as espécies Acácia alvída, Phoenix atlântica que é a única palmeira indígena de Cabo Verde.

✓ Demografia

Segundo o Censo de 2010, a população da ilha era de 9.162 habitantes, e destes, cerca de 41% vivem no meio rural. Relacionando o número de habitantes com a extensão da ilha resulta uma densidade populacional extremamente baixa.

A maioria da população é masculina, ou seja, (59,2%) devido à emigração feminina, em particular para Itália. A população entre os 15 e os 64 anos representa 71,4% do total, com os menores de 15 anos a constituírem 22,6% dos residentes. A taxa de atividade é de 78,9% e a taxa de desemprego em 2010 cifrava-se em 5,7%.

CAPÍTULO II

CARATERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DA BOAVISTA

2.1. Divisão Administrativa

A ilha é constituída pelo único concelho que por sua vez se subdivide em duas freguesias, a de Santa Isabel e de São João Baptista. A sede administrativa situa-se na Cidade de Sal Rei, sendo este o único centro urbano e o maior aglomerado populacional. Eis as estruturas municipais da ilha:

- ✓ Câmara Municipal da Boavista – Largo de Santa Isabel – Cidade de Sal Rei

2.1.1 Delegações Municipais

- ✓ Delegação Municipal do Rabil - Rabil
- ✓ Delegação Municipal de Estância de Baixo – Estância de Baixo
- ✓ Delegação Municipal de Povoação Velha – Povoação Velha
- ✓ Delegação Municipal de Bofareira – Bofareira
- ✓ Delegação Municipal da Zona Norte – Fundo das Figueiras



Ilustração 3: Paços do Concelho
Fonte: Fotógrafo Tith Ramos

2.2 Atividades Económicas

- ✓ Agricultura

A agricultura constitui uma atividade económica residual na Boavista, na medida em que pertence ao grupo das ilhas com menos condições naturais para a prática dessa atividade, devido a sua aridez. As áreas que apresentam algumas condições para essa prática localizam-se no extre-

mo norte da ilha, onde se pratica, sobretudo a agricultura de sequeiro, apenas na ribeira do Rabil regista-se alguma prática da agricultura de regadio.

Apesar do reduzido peso populacional que a ilha apresenta, existem ainda, segundo o Plano Ambiental, pessoas que se dedicam à atividade agrícola.

✓ Pecuária

A exploração da atividade pecuária está directamente ligada à exploração agrícola, e não deixando de ser de subsistência, embora, possa encontrar na ilha alguns casos de exploração um pouco mais intensiva, complementando assim a atividade agrícola.

✓ Pesca

Comparativamente com o resto do arquipélago a ilha possui um dos melhores bancos de pesca, atraindo assim pescadores de outras regiões, sendo uma atividade que a ilha detém vantagens comparativas em relação às outras ilhas do país tanto pela qualidade como pela rentabilidade. A falta de local adequado para a comercialização e meios de conservação do pescado, constituem os mais graves problemas com que se depara o setor das pescas na ilha.

✓ Artesanato

O artesanato constitui um marco importante na vida dos boavistenses, visto que a própria natureza disponibiliza uma serie de matérias-primas que vem sendo aproveitadas de forma sábia pela população local, para confeção de vários utensílios de uso doméstico, bem como a confeção de várias peças e *souvenirs* apreciados pelos turistas, nacionais e internacionais.

No que diz respeito ao artesanato nacional a ilha destaca-se na olaria, através da escola de Olaria de Rabil. A ilha possui matéria-prima e *know-how* no artesanato fruto de uma longa tradição na prática desta atividade.



Ilustração 4: Artesanato da Boavista

Foto: Facetur



Ilustração 5: Escola de Olaria do Rabil

Foto: Facetur

Pode-se identificar na ilha um grande número de artesãos individuais com técnicas de trabalho diversificadas. Atualmente foi criada a associação de artesãos com a finalidade de trabalharem em sintonia, de trocarem experiências e de se envolverem em organizações de eventos, onde se destacam as feiras de artesanato. De seguida destaca-se a lista dos artesãos da ilha.

Tabela 1: Lista dos Artesãos da Boavista

Nome	Actividade	Localidade	Contacto
Tith Ramos	Artista Plástico	Sal Rei	9131607
Alcides Ramos	Artesão	Rabil	9998278
Wanda Fernandes	Reciclagem	Sal Rei	9897489
Jaõa	Cestaria	Norte	9938455/ 2521184
Candida Barbosa	Reciclagem	Sal Rei	9961646
João Ferrer	Cestaria	Fundo das Figueiras	*
Frank	Cestaria	*	9702964
Vitorino	Bijutaria	*	*
Linda	Rendas e Bordados	*	*
Bia Alves	Rendas e Bordados	*	9928590
Linda Lima	Reciclagem	*	9958722
Calú Lima	Reciclagem	*	9927271
Adilson Lima	Reciclagem	*	5932781
António Alves (Titanic)	Artesão	*	9991741
Gil Afonso	Artesão	*	9848305
Ivone M. Delgado	Artesã	*	9815168
Constantino Pinto	Chapeus	*	*
Ana Vieira Senteio	Renda	Estância de Baixo	9946066
Andreza Borges	Renda	Estância de Baixo	9372468
Jorge Ramos Pinto	Cestaria/"Balaios"	Estância de Baixo	*
João Farrapa	Chapeu de Palha	Bofareira	*
Luisa Mosso	Olaria	Rabil	*
João Morais	Olaria	Rabil	*
Nadia Évora	Bijutaria	Fundo das Figueiras	*
(*) sem informação			

Fonte: Câmara Municipal da Boavista

Proposta:

- Apostar na promoção do artesanato local com destaque para a olaria, cestaria e o “chapéu de palha” típico da Boavista;
- Garantir a inclusão do artesanato local no circuito turístico da ilha;
- Certificar os produtos artesanais da ilha com um selo de qualidade;
- Com um mercado potencial e em franca ascensão, urge o incentivo e apoio, visando a sua preservação e garantia de que os produtos sejam promovidos, para um reconhecimento cada vez maior no mercado turístico nacional (made in Cabo Verde). Comércio



Sendo a cidade de Sal Rei o único centro urbano da ilha é também, onde se regista a maior dinâmica no que diz respeito às atividades comerciais dada a sua importância e de forma a atender não só às necessidades resultantes do aumento da população local, mas também aos milhares de turistas que visitam a ilha. Aqui se pode encontrar minimercados, lojas chinesas, lojas de *souvenirs* e de artesanato, o mercado de peixe e o mercado de verduras, entre outros pequenos estabelecimentos comerciais.



Ilustração 6: Mercado Municipal

Fonte: Fotógrafo Tith Ramos

✓ Turismo

Nos últimos anos, o setor do turismo registou um crescimento acelerado, tanto ao nível da oferta como da procura turística, com um potencial de grande incremento para o crescimento económico da ilha e de Cabo Verde no geral, pois a ilha apresenta um conjunto de condições naturais favoráveis que alavancam o desenvolvimento desta atividade. Tanto assim é que se vem procurando identificar e implementar políticas acertadas que respondam com maior eficácia aos problemas, que deem respostas aos novos desafios impostos pela modificação da conjuntura do mercado actual.

2.3. Meios de acesso e de circulação na ilha

2.3.1. Aéreo

A via aérea constitui a principal forma de entrada na ilha, com a abertura do Aeroporto internacional Aristides Pereira (AIAP), uma importante infraestrutura de ancoragem do desenvolvimento económico. O AIAP, tem vindo a aumentar de forma rápida e gradual o seu tráfego de passageiros, em virtude das grandes potencialidades turísticas da ilha. Atualmente no que diz respeito aos voos, 99% são *charters*, sendo a Transportadora Aérea Portuguesa (TAP) a única companhia internacional a realizar voos comerciais.

Embora o Aeroporto ainda careça de melhorias para ser adaptado às demandas atuais e futuras, designadamente a iluminação noturna de modo a possibilitar voos noturnos, no entanto, para dar respostas a casos pontuais, a ASA dispõe de um *kit* de emergência que permite a realização de voos à noite.



Não obstante aos constrangimentos atuais, existe um projecto para ampliação do terminal de passageiros de forma a equilibrar a capacidade do edifício com a plataforma das aeronaves.

Tabela 2: Estatísticas de tráfego aéreo no AIAP – Janeiro a Dezembro 2014

MESES	MOVIMENTOS NO AIAP - BOAVISTA						
	AERONAVES			PASSAGEIROS			
	ATA	DESC.	TOTAL	EMB.	DES.	TOTAL	TRANS.
JANEIRO	190	190	380	19.244	18.144	37.388	984
FEVEREIRO	168	168	336	16.193	16.325	32.518	1.075
MARÇO	195	195	390	18.928	18.267	37.195	1.000
ABRIL	182	182	364	17.286	16.342	33.628	895
MAIO	158	158	316	13.003	12.972	25.975	1.227
JUNHO	147	147	294	13.249	14.062	27.311	1.099
JULHO	185	185	370	16.355	17.319	33.674	1.173
AGOSTO	205	205	410	18.511	18.608	37.119	1.334
SETEMBRO	159	159	318	15.623	14.120	29.743	1.508
OTUBRO	178	178	356	15.970	16.465	32.435	1.891
NOVEMBRO	195	195	390	16.390	16.860	33.250	1.524
DEZEMBRO	211	211	422	18.653	19.821	38.474	1.741
TOTAL	2.173	2.173	4.346	199.405	199.305	398.710	15.496

ATA – Aterragem; **DESC.** – Descolagem; **BEM.** – Embarque; **DES.** – Desembarque; **TRANS.** - Transbordo

Fonte: ASA – Boavista

2.3.2. Marítimo

A via marítima também constitui uma alternativa de entrada na ilha, sendo as principais ligações estabelecidas entre a ilha do Sal e de Santiago. O porto de Sal Rei está sofrendo melhorias de forma a responder adequadamente ao desenvolvimento e ao incremento que se preveem. A melhoria do porto visa criar melhores condições para transportes de passageiros, movimentação de cargas, abastecimento de combustíveis, navegação de recreio e pesca.

2.3.3. Terrestre

No que diz respeito à rede rodoviária, o município é servido por estradas nacionais, municipais e caminhos vicinais, que permitem estabelecer as ligações entre os diversos povoados da ilha e sítios de interesse turístico.

O transporte de passageiros entre às povoações é assegurado pelo setor privado, com recurso a *Hiaces* e Carrinhas de Cabine Dupla. Não existe um serviço de organizado de transporte coletivo urbano nem interurbano. O serviço de transporte de passageiros assegurado por privados carece de melhor qualidade e segurança.

2.4. Comunicação

Relativamente aos meios de comunicação, a ilha está dotada de condições para satisfazer as necessidades dos habitantes bem como para dar resposta à demanda, no que diz respeito à rede fixa ou móvel.

2.4.1. Agências Postais

- Correios de Cabo Verde – Sal Rei

2.4.2. Emissoras de Rádio

- Rádio Comunitária “Voz de Bubista” – Sal Rei

2.4.3. Operadoras de telefone, móvel e internet

A ilha conta com as duas operadoras de telecomunicações presentes no país. A Cabo Verde Telecom que opera com a telefonia fixa e móvel, com serviços de internet e TV a cabo e a empresa UNITEL T+ que opera na telefonia móvel, fixo e internet sem fio.

2.5. Segurança

2.5.1. Polícia Nacional

A ilha dispõe de uma única esquadra, composto por um corpo que subdivide em Polícia de Ordem Pública, Polícia de Fronteira e Guarda Fiscal.

Ainda no que refere ao turismo pode-se fazer referência ao projeto “**Turismo Seguro**”, que surgiu de uma iniciativa conjunta, da Direção Geral do Turismo (DGT) e da Direção Nacional da Polícia Nacional (DNPN) e financiado pelo Fundo de Sustentabilidade Social para o Turismo (FSST). O projeto teve o seu início na ilha da Boavista, com ações de patrulha nas ruas, praias e dunas, com recurso a moto-quatro e outros veículos.

2.5.2. Proteção Civil

A protecção civil na ilha é quase inexistente, com um corpo de bombeiros composto apenas por dois bombeiros o que lhes impossibilita a oferta de um serviço 24 horas por dia.

2.6. Saúde

A ilha apresenta algumas deficiências relativamente ao sistema de saúde, tanto no nível de infraestruturas como de recursos humanos. Registando a inexistência de um hospital, conta-se como infraestruturas, um centro de saúde, um posto de saúde, cinco unidades sanitárias de base, duas farmácias sendo uma privada e outra pública e ainda com duas clínicas privadas que auxiliam na prestação de serviços aos turistas.

Outro fator que caracteriza o sistema de saúde como insuficiente é o facto de haver necessidade de fazer evacuação com alguma frequência de pacientes para o Hospital Baptista de Sousa, nos casos de maior gravidade.

2.7. Educação

A oferta educativa na ilha vai do pré-escolar até ao final do ensino secundário, não existindo a oferta formativa ao nível do ensino superior e do ensino técnico. No que concerne às infraestruturas educativas a ilha dispõe de uma escola secundária, seis estabelecimentos de ensino básico, seis jardins infantis e uma biblioteca municipal.

2.8. Serviços e Equipamentos

2.8.1. Serviços de Rent-a-Car

- ✓ La Perla Rent-a-car – Sal Rei
- ✓ J & J Mendes, Lda. – Sal Rei
- ✓ Melitour – Sal Rei
- ✓ Olicar, Lda. – Sal Rei

2.8.3. Serviços Bancários

Os Serviços Bancários na Boavista neste momento estão representados, através de instituições financeiras do mercado cabo-verdiano, tais como;

- ✓ Banco Cabo-verdiano de Negócios (BCN) – Tel. 251 16 51
- ✓ Banco Comercial do Atlântico (BCA) – Tel. 251 11 82
- ✓ Banco Interatlântico (BI) – Tel. 251 80 80
- ✓ Caixa Económica de Cabo Verde (CECV) – Tel. 251 24 74
- ✓ Novo Banco (NB) – Tel. 251 20 19

2.8.3. Postos de Combustível

- ✓ Enacol – Empresa Nacional de Combustíveis, SARL – Sal Rei
- ✓ Shell/ Vivo Energy Cabo Verde – Sal Rei

2.8.4. Seguradoras

- ✓ Garantia – Companhia de Seguros de Cabo Verde – Sal Rei
- ✓ IMPAR – Companhia de Seguros de Cabo Verde, SARL – Sal Rei

2.8.5. Água e Energia

Os serviços de Água e Energia são assegurados pela empresa Água e Energia da Boavista (AEB) que detém o monopólio de produção e distribuição de água e energia na ilha.

A AEB produz e distribui água e energia, tanto para os hotéis, como para a população, com exceção das localidades de Bofareira e Povoação Velha, onde a produção e distribuição de energia elétrica continuam sob a responsabilidade da Câmara Municipal.

2.8.6. Serviços de Saneamento

A ilha apresenta algumas fraquezas no setor do saneamento. Não existe uma rede municipal de esgotos e a maior parte das residências possuem fossas sépticas. Alguns dos estabelecimentos hoteleiros possuem uma Estação de tratamento de Águas Residuais (ETAR).

No entanto prevê-se a construção de três estações de tratamento de águas residuais domésticas e de drenagem das águas pluviais na ilha.

2.8.7. Serviço de Coleta e Tratamento de Resíduos Sólidos

Em relação à infraestrutura de tratamento de resíduos sólidos, os resíduos são depositados numa lixeira a céu aberto, com efeitos prejudiciais para o ambiente. Não há recolha seletiva. Havendo ainda a necessidade de melhorar a infraestrutura de deposição e tratamento dos resíduos sólidos atuais e futuras da ilha.

A recolha é assegurada pelos serviços de saneamento da Câmara Municipal da Boavista (CMBV), através de veículos próprios que fazem a recolha de contentores apropriados para o depósito dos resíduos sólidos.

CAPÍTULO III

CARATERIZAÇÃO DA ILHA ENQUANTO DESTINO TURÍSTICO



Nos últimos anos, sobretudo após a abertura do Aeroporto Internacional, a ilha registou-se um crescimento acelerado no que diz respeito à entrada de turistas, ao número de estabelecimentos hoteleiros bem como de outros serviços de apoio à atividade turística. Também tem vindo a receber importantes investimentos e muitos mais estão previstos o que anuncia o aumento da população turística.

3.1. Órgão de planeamento e desenvolvimento turístico

Sociedade de Desenvolvimento Turístico das ilhas de Boavista e Maio (SDTIBM)

A SDTIBM) foi criada em Junho de 2005 pelo Governo de Cabo Verde em parceria com os municípios da Boavista e do Maio. É uma sociedade anónima constituída exclusivamente por capitais públicos e cujos objetivos se centram no planeamento físico, na gestão, no licenciamento, fiscalização, execução, transação e administração das Zonas Turísticas Especiais (ZTE) das ilhas da Boavista e Maio, com vista à promoção e ao desenvolvimento do turismo; promover esse desenvolvimento de forma planeada, sustentável e integrada com os serviços que suportam as infraestruturas turísticas, nomeadamente os hotéis e imobiliárias, não esquecendo a preservação ambiental. A ilha conta com três (3) Zonas de Desenvolvimento Turístico Integrado (ZDTI's) sob a responsabilidade da SDTIBM cujos Planos de Ordenamento Turístico (POT) se encontram aprovados.

Tabela 3: ZDTI's - Boavista

ZDTI's	Área	Refª. B.O	Data de Publicação
Chaves	1.654 Hectares	D-R Nº 7/09 B O Nº 12 I Serie	23 de março de 2009
Morro de Areia	624 Hectares	D-R Nº 7/07 Sup Nº 11 I Serie	19 de março de 2007
Santa Mónica	3.432 Hectares	D-R Nº 7/07 Sup Nº 11 I Serie	19 de março de 2007

Fonte: PEDTCV (2010-2013)

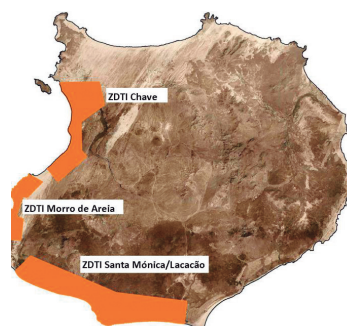


Ilustração 7: ZDTI's da Boavista
Fonte: SDTIBM

3.2. RECURSOS TURÍSTICOS

3.2.1. Recursos Turísticos Naturais

3.2.1.1 Áreas de Proteção Ambiental

A ilha da Boavista possui 14 Áreas Protegidas (AP), das 47 declaradas em Cabo Verde através do Decreto-Lei nº3/2003 de 24 de fevereiro de 2003. Segundo o mesmo decreto, definem-se como AP os espaços geográficos claramente definidos, reconhecidos, utilizados e geridos por meios legais eficazes, para alcançar a conservação da natureza, juntamente com os serviços e valores culturais associados ao ecossistema.

Relativamente as AP da ilha pode-se destacar a realização de atividades turísticas nomeadamente; excursões, mergulho, observação de tartarugas marinhas e de aves.

Tabela 4: Áreas Protegidas¹ - Boavista

Áreas Protegidas da ilha da Boavista	Áreas em hectares
Parque Natural do Norte	16489 ha
Reserva Natural de Boa Esperança	3968 ha
Reserva Natural de Ponta do Sol	456 ha
Reserva Natural de Tartarugas	1259 ha
Reserva Natural de Moro de Areia	2100 ha
Reserva Natural Integral Ilhéus Baluarte	7,65 ha
Reserva Natural Integral Ilhéus dos Pássaros	0,68 ha
Reserva Natural Integral Ilhéus do Curral Velho	43,67 ha
Monumento Natural Monte Santo António	457 ha
Monumento Natural Ilhéu de Sal Rei	89,97 ha
Monumento Natural Monte Estância	736 ha
Monumento Natural Rocha Estância	253 ha
Paisagem Protegida do Monte Caçador e Pico Forçado	3365 ha
Paisagem Protegida de Curral Velho	1636 ha

Fonte: PEDTCV (2010 – 2013)

- **Parque Natural do Norte**

Representa a mais extensa da ilha, abarcando uma importante área marinha ao longo de toda a sua zona costeira correspondente a três milhas náuticas. O fundamento para a sua declaração foi o de acompanhar a conservação dos valores naturais (presença de áreas para a nidificação de tartarugas, presença de avifauna de interesse, principalmente aves de rapinas e estepárias, e características geomorfológicas e paisagísticas).

1 Fotos das Áreas Protegidas em Anexo



A sua dimensão, a diversificação espacial e as características físicas resultam do facto de albergar destacados núcleos de população da zona norte da ilha: João Galego, Fundo das Figueiras e Cabeça dos Tarafes, assim como o seu perímetro, que abarca algumas zonas agrícolas importantes da ilha.

- **Reserva Natural de Boa Esperança**

Localiza-se a este de Sal Rei, abrangendo uma ampla área composta por um sistema dunar e de areias móveis cuja dinâmica vai desde a costa de Boa Esperança, até à costa sul da Cidade de Sal Rei. Os objetivos de proteção são de preservar e manter os processos ecológicos derivados da dinâmica de areias e da presença da desembocadura da Ribeira de Rabil, com zonas húmidas e salinas de interesse, assim como a qualidade da sua paisagem.

- **Reserva Natural de Ponta do Sol**

Localiza-se ao noroeste da ilha, desde praia de Ervatão, a norte de Nossa Senhora de Fátima, até à zona da ribeira de Poderoso, incluindo os alcantilados da praia de Ervatão e parte da plataforma superior de Chã de Ervatão, o setor montanhoso do Pico Vigia e Curral Preto, a ampla plataforma costeira (ilha baixa) no início do maciço montanhoso e os alcantilados e dunas fósseis presentes desde Farol de Ponta do Sol até próximo da ribeira de Poderoso.

Os fundamentos de proteção são meramente biológicos, a presença de espécies endémicas de avifauna insular como o Rabo-de-junco (*Phaethon aethereus*) e Guincho (*Pandion haliaetus*) e geológicos, pela sua natureza vulcânica recente e a presença de um importante campo de dunas fósseis.

- **Reserva Natural de Tartarugas**

Localizado na parte oriental e sul da ilha, desde a base de Morro Negro até à Praia de Cruzinha Brito. Abarca uma importante área marinha ao longo de toda zona costeira que corresponde a três milhas náuticas.

Os objetivos de proteção são a conservação das praias como áreas de nidificação de tartarugas, das zonas húmidas e terras salgadas importantes para as aves limícolas e migratórias e as colónias de aves marinhas de Ponta do Roque e os alcantilados de Morro Negro.

- **Reserva Natural de Moro de Areia**

Localiza-se a sudoeste da ilha, desde a praia de Chaves até à costa de Santa Mónica.

O objetivo é de preservar os processos ecológicos derivados da dinâmica arenosa e conservar os *habitats* de interesse para espécies endémicas e relevantes do arquipélago, como o rabo-de-junco, guincho, as tartarugas, o tubarão-gata e numerosos invertebrados.





- **Reserva Natural Integral Ilhéus Baluarte**

Localiza-se a nordeste da ilha, frente às costas de Ponta do Rife, entre as antigas salinas e Porto Ferreira. É um ilhéu alongado em direção Este-Oeste, com uma altitude inferior a 5 metros sobre o nível do mar, de natureza basáltica, com superfície plana e rochosa.

O objeto de proteção é a presença e nidificação de aves emblemáticas a nível mundial como a Rabil (*Fregata magnificens*) que aqui nidifica ocasionalmente e o Alcatraz (*Sula leucogaster*) cuja colónia alberga cerca de 30 a 40 casais.

- **Reserva Natural Integral Ilhéus dos Pássaros**

Localiza-se à noroeste da ilha, em frente à Baía das Gatas. É um dos ilhéus menor tendo em conta a sua extensão superficial e a pouca altitude sobre o nível do mar, é um ilhéu plano e coberto de material de natureza sedimentar e arenosa. Está ligado à ilha principal por um cordão de recifes e rochas de natureza vulcânica.

Os objetivos de proteção são a presença e nidificação de aves emblemáticas a nível nacional e mundial como o Pedreiro-azul (*Pelagodroma marina*) e o Pedreirinho (*Oceanodroma castro*).

- **Reserva Natural Integral Ilhéus do Curral Velho**

Localiza-se a sul da ilha, em frente à Praia de Curral Velho, a nordeste da Ponta do Pesqueiro Grande. É um pequeno ilhéu que não ultrapassa os 5 metros de altitude máxima sobre o nível do mar, composto principalmente por material calcário muito fragmentado pela ação marinha, apresentando características morfológicas litorais como espaços ociosos e cavidades naturais mais conhecidas por “*taffoni*”.

Os fundamentos de proteção são a presença e nidificação de aves emblemáticas a nível mundial e nacional tais como Fragata (*Fregata magnificens*), Alcatraz (*Sula leucogaster*), a Cagarra-de-CaboVerde (*Calonectris edwardsii*), o Rabo-de-junco (*Phaethon aethereus*) ou o Pedreirinho (*Oceanodroma castro*).

- **Monumento Natural Monte Santo António**

O maciço rochoso que forma o Monte de Santo António constitui uma das maiores altitudes da ilha, e forma, junto com a Rocha de Estância e o Monte Estância, uma das três formações orográficas mais singulares pela sua morfologia de fortaleza rochosa com a base quase circular levantada sobre uma extensa planície. O objeto de proteção é a preservação dos seus valores geológico-geomorfológicos à flora e fauna existentes que apresentam endemismo e o seu relevo que é de alto valor paisagístico.





- **Monumento Natural Ilhéu de Sal Rei**

Localizado a noroeste da ilha, em frente à Cidade de Sal Rei, é o ilhéu mais extenso em superfície dos que rodeiam a ilha, e o de maior altitude com 27 metros. Ao contrário dos outros, aqui afloram materiais basálticos e são escassas as formações calcárias, com praias arenosas nas zonas mais abrigadas.

Os fundamentos de proteção são a presença de importantes valores naturais como as espécies de flora e fauna existentes e o valor histórico-cultural que proporciona o antigo forte do Duque de Bragança.

- **Monumento Natural Monte Estância**

Localiza-se na parte sul-oriental da ilha, a poucos quilómetros da costa de João Barrosa. Os objetivos de proteção são os seus valores geomorfológicos e paisagísticos pela sua incidência visual e pela sua peculiar flora e fauna, endemismos florísticos e aves protegidas.

- **Monumento Natural Rocha Estância**

O maciço rochoso que forma Rocha Estância é um dos relevos mais destacados da ilha, com 357 metros de altitude, limitada pelas seguintes ribeiras: ribeira Baixa, ribeira Doutor e ribeira Fonte.

A finalidade da proteção é preservar os seus valores geomorfológicos, apresenta flora e fauna endémica e o valor paisagístico do seu relevo.

- **Paisagem Protegida do Monte Caçador e Pico Forçado**

O alinhamento montanhoso de Monte Caçador (355 metros), Pico Forçado (364 metros) e a Mesa Cágado (297 metros) e os seus limites formam uma barreira orográfica que ocupa grande parte da área centro-oriental da ilha, é a formação montanhosa mais importante da ilha. Os fundamentos de proteção são os seus valores geomorfológicos e as peculiaridades da flora e fauna existentes.

- **Paisagem Protegida de Curral Velho**

Forma um dos espaços mais homogêneos paisagisticamente existentes na ilha. É composta por uma ampla planície circunscrita à bacia da Ribeira do Meio, que se abre entre duas escarpas rochosas.

O objeto de proteção é a preservação da identidade paisagística, das características naturais da sua geologia e geomorfologia (areias, calcários, praias e salinas) e a paisagem humana formada por currais e núcleos populacionais tradicionais.





Atualmente estão a ser implementadas mais sete (7) AP, através do Projecto de Consolidação das Áreas Protegidas de Cabo Verde (PCAPCV) cujo principal objetivo é o fortalecimento e a consolidação do sistema de AP de Cabo Verde, através da criação de novas unidades de AP terrestres e marinhas, e a promoção de abordagens participativas na gestão e conservação para garantir a sustentabilidade global dos sistemas de AP.

As sete (7) áreas em implementação localizam-se na parte leste da ilha e constituem o Complexo de Áreas Protegidas do Leste da Boavista (CAPLBV), que inclui áreas terrestres, costeiras e marinhas bem como algumas colinas de baixa altitude em suas zonas terrestres (como a Ponta de Chã de Tarafe e o Monumento Natural de Monte Estância) na parte oriental da ilha e estende-se por uma vasta área desde a Ponta de Ajudante a sul até a Ponta de Chã de Tarafe a norte. O Complexo CAPLBV inclui as povoações de João Galego, Fundo das Figueiras e Cabeça dos Tarafes.

Proposta:

- Controlar o acesso e medir a capacidade de carga para cada uma das Áreas Protegidas através da fiscalização;
- Criação de um centro de investigação para incentivar o conhecimento, a divulgação e preservação das espécies endémicas das diferentes AP;
- Mapeamento das respetivas áreas;
- Criar roteiros temáticos de acordo com a particularidade de cada uma delas.

3.2.1.2 Praias

Sendo uma das ilhas planas do arquipélago, a maior parte do seu litoral está constituída por extensas praias de areia branca e águas azul-turquesa, o que constitui sem dúvida um conjunto de atrativos naturais para o destino turístico Boavista.

As praias mais importantes;

- **Praia de Cruz**

Praia de Cruz está situada na costa noroeste da ilha, nas imediações da Cidade de Sal Rei. Junto ao seu areal, encontram-se um hotel e um conjunto de infraestruturas habitacionais. Tem sido palco do Festival de Praia de Cruz um festival de música anual, privilegiando os músicos cabo-verdianos e tendo como pano de fundo o despertar de consciências para a proteção de tartarugas que desovam na ilha.





Ilustração 8: Praia de Cruz
Fonte: Fotógrafo Tith Ramos

- **Praia de Estoril**

Localizada nas imediações da cidade de Sal Rei a poucos minutos do centro, é uma praia extensa com ventos que proporciona boas condições para a prática de alguns desportos náuticos, com destaque para o *kitesurf* e o *windsurf* que vem ganhando expressão na ilha. A praia possui um conjunto de infraestruturas em toda sua orla, nomeadamente; restaurantes, bares, clubes de desportos náuticos e uma escola de *kitesurf*.



Ilustração 9: Kitesurf na praia de Estoril
Fonte: Fotógrafo Tith Ramos



Ilustração 10: Windsurf na praia de Estoril
Fonte: Fotógrafo Tith Ramos Praia de Chaves

Localizada na zona de Chaves, e das praias mais próximas da cidade é a mais extensa. Nas proximidades pode-se destacar três grandes infraestruturas turísticas, o Hotel Royal Decameron, o Hotel Iberostar e o Parque das Dunas Village, com um conjunto de equipamentos de praia de forma a proporcionar o conforto dos clientes na praia. No que diz respeito à segurança cada estabelecimento hoteleiro é responsável pelos seus clientes, sendo estes vigiados pelos trabalhadores dos respetivos hotéis.





Ilustração 11: Praia de Chaves
Fonte: Fotógrafo Tith Ramos

• Praia da Varandinha

Varandinha está situada no sudoeste da ilha, é uma praia paradisíaca, sendo entrecortada por rochedos que dividem o seu extenso areal em areas de dimensão menor. É reconhecida pelas boas condições que oferece para a prática de desportos náuticos, como o *surf* e o *Sand Board*. Entre as formações rochosas que ostenta junto ao areal, destaca-se uma gruta natural, com vista para o mar, conhecida como *Bracona*. A inexistência de ligação rodoviária torna difícil o acesso a esta praia, promovendo o seu isolamento e contribuindo para a sua atmosfera selvagem quase intocada.



Ilustração 12: Praia da Varandinha
Fonte: Fotógrafo Tith Ramos



Ilustração 13: Bracona – Praia da Varandinha
Fonte: Fotógrafo Tith Ramos

• Praia de Santa Mónica

A praia de Santa Mónica está situada no extremo sudoeste da ilha é considerada uma praia de grande beleza, apresentando um areal muito extenso, muito exposto e sem quaisquer sombras, e uma atmosfera quase selvagem, resultante do seu isolamento. O seu areal estende-se por aproximadamente 18 km. Outrora, esta praia era conhecida por Porto Português, em virtude de ter sido este o primeiro local de desembarque dos portugueses na ilha. A praia é também um sítio importante de desova de tartarugas marinhas, sendo considerada uma área protegida. Atualmente, a inexistência de ligação rodoviária torna difícil o acesso à praia, promovendo o seu isolamento e contribuindo para a sua atmosfera selvagem quase intocada. Existem, no entanto, planos de, num futuro próximo, se construírem outros empreendimentos turísticos nas suas imediações.





Ilustração 14: Praia de Santa Mónica
Fonte: Fotógrafo Tith Ramos

Proposta:

- Fixar um marco que retrata o desembarque dos portugueses. Praia da Talanta

Praia da Talanta ou Praia Cabo Santa Maria está localizada no norte da ilha, numa zona também conhecida como Costa da Boa Esperança. Em setembro de 1968, naufragou nesta praia um cargueiro Espanhol.



Ilustração 15: Praia da Talanta – Cargueiro naufragado em Setembro de 1968
Fonte: Fotógrafo Tith Ramos

Ainda relativamente às praias pode-se enumerar mais algumas, sendo elas; Praia David; Praia Farrapa; Praia do Curralinho; Praia de Curral Mateus; Praia de Lacacão; Praia de Curral Velho; Praia de Ervatão; Praia Mosquito; Praia Agostinho; Praia da Lancha; Praia de Derrubado e Praia de João Barbosa.

Proposta:

- Melhorar as vias de acesso para as praias mais distantes;
- Delimitar e sinalizar as zonas de circulação de veículos motorizados (moto quad);
- Mapear as zonas de desova de tartarugas marinhas e controlar o acesso de pessoas e veículos motorizados nessas épocas;
- Controlar a venda ambulante nas praias. Outros recursos turísticos naturais



- **Deserto de Viana**

O deserto de Viana, uma das sete maravilhas naturais de Cabo Verde, é um local de beleza inigualável, cheio de dunas de areia esbranquiçada formadas por areias transportadas pelos ventos vindos do deserto do Saara.



Ilustração 16: Deserto de Viana – Uma das sete maravilhas naturais de Cabo Verde
Fonte: Fotografia Tith Ramos

Proposta:

- Controlar o acesso e circulação de viaturas de forma a não descaracterizar a paisagem.

- **Observação de tartarugas marinhas**

As tartarugas marinhas de Cabo Verde são consideradas um dos principais recursos naturais da ilha. A nível nacional a ilha representa a maior população da espécie *caretta-caretta* que nidifica nas praias da ilha e a segunda mais importante no Atlântico. A ilha conta com sete AP que são reservas naturais de tartarugas e onde a atividade de observação é realizada. Segundo os dados recolhidos, no ano de 2014 foi registado 5.244 visitantes/turistas para a observação de tartarugas nas diversas praias, provenientes de diversos operadores turísticos.



Ilustração 17: Tartaruga Comum (*caretta caretta*)
Fonte: Áreas Protegidas – Boavista



Ilustração 18: Desova de tartaruga comum (*caretta caretta*)
Fonte: Áreas Protegidas – Boavista



Proposta:

- Definir o número de visitantes por visita;
- Reforçar as patrulhas de modo a evitar a captura das espécies;
- Trabalhar em estreita articulação com a Câmara Municipal, de modo que uma parte das receitas provenientes da observação das tartarugas marinhas reverta-se a favor de projetos de desenvolvimento comunitário.

✓ **Observação de baleias**

O arquipélago de Cabo Verde representa um dos lugares de reprodução de baleia no Oceano Atlântico Norte, concentrando o único *stock* reprodutivo desta espécie nas águas mais orientais deste oceano. Março e abril são os meses com maior probabilidade de observar estes grandes cetáceos perto da costa oeste e sudoeste de Boavista. A população, com apenas uma centena de indivíduos, é muito vulnerável às grandes mudanças nos ecossistemas costeiros de Boavista (desenvolvimento urbanístico e de infraestruturas, e principalmente a construção de portos, marinhas e aumento do trânsito marítimo).

A atividade, popularmente conhecida como “*whale-watching*”, tem grande potencial para se tornar um produto turístico de interesse científico sobre a distribuição temporal e espacial das baleias, seu comportamento, fotografias de suas caudas e amostras de pele para a identificação das espécies, bem como pela sua beleza natural. Essa atividade carece de melhor planeamento de forma a preservar e garantir a sustentabilidade da espécie.



Ilustração 19: Observação de Baleias
Fonte: Áreas Protegidas - Boavista

Proposta:

- Legislar essa atividade de forma a poder controlar as visitas/excursões com o intuito de preservar e garantir a sustentabilidade da espécie.
- Criação de um Mirante para o fomento do turismo interpretativo e contemplativo.



- **Observação de corais**

Os corais representam outro recurso natural com potencial para se converter num produto turístico. Na ilha existem comunidades coralinas que habitam geralmente baías resguardadas e pouco profundas que são interessantes pela diversidade de espécies marinhas que acolhem e pela presença de endemismos.

A Baía das Gatas, na costa norte-oriental de Boavista, possui condições ambientais que favorecem o desenvolvimento ótimo das espécies hermatílicas (corais em simbioses com algas microscópicas verdes *zooxantellas*), principalmente de *Porites porites* e *Siderastrea radians*. As características naturais desta baía, nomeadamente a escassa profundidade (não mais de 2 metros na beira-mar) e a ausência de fortes correntes e grandes ondas, fazem deste lugar uma zona segura para desenvolver uma atividade de “*snorkelling*” ou mergulho livre. Esta baía faz parte da zona marítima do Parque Natural do Norte, uma das 14 AP de Boavista.



Ilustração 20: Mergulho livre/Observação de Corais

Fonte: Áreas Protegidas- Boavista



Ilustração 21: Corais – Ilha da Boavista

Fonte: Áreas Protegidas - Boavista

Proposta:

- Elaborar trilhas subaquáticas tendo em vista uma melhor organização dos roteiros.

✓ Observação de aves “ornitologia”

A avifauna é também um elemento importante da biodiversidade da ilha. Mais de metade das 41 espécies de aves que se reproduzem no arquipélago nidifica na ilha.

À semelhança dos corais, as aves constituem um recurso natural que pode ser explorado como produto turístico todo o ano. A maior parte das aves residentes na ilha reproduz entre novembro e maio. As aves migratórias são mais abundantes entre setembro e dezembro.



Proposta:

- Fazer um levantamento exaustivo de todas as espécies que nidificam na ilha bem como das suas características para se dotar os guias de informações que poderão contribuir positivamente para as visitas e atribuir mais importância a este recurso;
- Organizar excursões para a observação das aves.

✓ **Dunas móveis**

As areias organogénicas arrastadas pelos ventos e as correntes marinhas chegam à costa norte da ilha, dando lugar a extensas superfícies interiores, onde se acumulam originando em campos de dunas, continuamente alimentadas e modificadas pelo movimento dos ventos.



Ilustração 22: Dunas de areia - Boavista

Fonte: Fotógrafo Tith Ramos

✓ **Morro de Areia**

É um autêntico deserto à beira mar, num cenário impressionante, donde se avista um areal com o azul do Atlântico como pano de fundo sendo igualmente uma área de proteção ambiental.



Ilustração 23: Morro de Areia

Fonte: Fotógrafo Tith Ramos

Proposta:

- Criar roteiros ou programas de fins de tarde com o intuito de contemplar o pôr do sol num cenário invulgar.



Tabela 5: As Sete Maravilhas da ilha da Boavista

Património Natural	Categorias
Praia de Santa Mónica	Praias costeiras de areia branca ou negra.
Baía de Sal Rei	Baías, Enseadas, Angras, e Zonas Húmidas.
Deserto de Viana	Duna e corredores dunares (fósseis ou vivos).
Buracona (Varandinha)	Ilhéus, Rochas, Rochedos e Grutas monumentais.
Rocha de Estância	Monumento natural de caris vulcânico, activo ou não.
Rocha de Santo António	Montanha, serras, falécias e ravinas.
Reserva Natural de Tartarugas	Paisagens ou áreas de interesse científico com ou sem vegetação/endemismo vegetal ou animal intrínseco de Cabo Verde, incluindo jazigos, vales e bacias hidrográficas.

Fonte: Câmara Municipal da Boavista

3.2.2. Recursos Turísticos Culturais (Materiais e Imateriais)

3.2.2.1. Património Religioso

A importância do património religioso da ilha é reflectida na existência de várias Igrejas e capelas católicas, resultado de vários períodos históricos. Como são os casos da Igreja de São Roque, a Igreja de Santa Isabel e das Capelas de Nossa Senhora da Conceição, e de Santo António.



Ilustração 24: Capela de Santo António

Fonte: Fotografia Tith Ramos



Ilustração 25: Igreja de Santa Isabel

Foto: Facetur Ruínas

3.2.2.2. Ruínas

- Antiga Fabrica de Cerâmica

A antiga fábrica de cerâmica situada numa propriedade privada na praia de Chaves foi muito importante para a economia da ilha no passado. A produção de telhas satisfazia toda a procura da ilha e ainda era exportada para as restantes ilhas do arquipélago. Restam na atualidade apenas ruínas da fábrica onde ainda é visível restos de equipamentos e máquinas cobertas parcialmente por areia.



Ilustração 26: Ruínas da fábrica de cerâmica

Fonte: Fotógrafo Tith Ramos



Ilustração 27: Vestígio das máquinas da fábrica de cerâmica

Foto: Facetur

Proposta:

- Reabilitar o espaço que outrora foi uma importante indústria da ilha com o intuito de manter e preservar a sua história;
- Sinalizar com placa descritiva/ informativa.

• **Ruínas da Capela de Nossa Senhora de Fátima**

A Capela de Nossa Senhora de Fátima está situada nas imediações da Cidade de Sal Rei, numa das zonas mais áridas da ilha, perto do mar e de uma praia, num ponto elevado. É uma propriedade privada que até bem pouco tempo encontrava-se em estado de degradação avançada. É de realçar que se encontra em andamento as obras de restauração.



Ilustração 28: Ruínas da Capela de Fátima

Fonte: Fotógrafo Tith Ramos



Ilustração 29: Obras de restauro da Capela de Fátima

Fonte: Fotógrafo Tith Ramos

Proposta:

- Melhorar a via de acesso, uma vez que a capela encontra em restauro e poderá vir a ser frequentada pelos fiéis e não só;
- Sinalizar com placa descritiva/ informativa.



• Ruínas da Igreja de São Roque

Datada de 1806 é hoje a mais antiga construção sacra da Boavista. Atualmente a Igreja de São Roque, outrora Igreja Matriz do Rabil encontra-se fechada e em estado inicial de degradação.



Ilustração 30: Igreja de São Roque - Rabil
Foto: Facetur

Proposta:

- Dada à importância a que se reveste este edifício, sugere-se o seu restauro e também a criação de um museu ou local de exposições de peças religiosas;
- Intervir fisicamente e em tempo útil no património de modo a travar a progressão da degradação o que seria no plano cultural e financeiro recomendável.

• Ruínas do Forte Duque de Bragança

Construído em 1818 no ilhéu de Sal Rei de forma a garantir maior segurança aos possíveis ataques de piratas. Restam ainda hoje, alguns vestígios da muralha e canhões enferrujados.



Ilustração 31: Ruínas do Forte Duque de Bragança – Ilhéu de Sal Rei
Fonte: Fotógrafo Tith Ramos



Proposta:

- Devido a sua importância histórica propõe-se o restauro tanto da muralha como dos canhões que se encontram enferrujados;
- Controlar e fiscalizar o acesso ao ilhéu.

• **Cemitério Judeu**

Situado nas imediações da praia de Cruz, constitui o testemunho da antiga presença de uma comunidade judaica radicada na ilha. O cemitério, em estado avançado de degradação durante longos anos, recentemente recebeu obras de restauro de forma a manter e preservar o seu valor histórico.



Ilustração 32: Cemitério Judeu em Ruínas
Fonte: Fotografia Tith Ramos



Ilustração 33: Cemitério Judeu após restauro
Fonte: Fotografia Tith Ramos

• **Farol do morro negro**

O Farol do Morro Negro situado a sudeste da ilha sendo um património construído representa um importante recurso turístico, muito embora em fase inicial de degradação.



Ilustração 34: Farol do Morro Negro
Fonte: Internet

Proposta:

- Restaurar e conservar, de modo a evitar a sua completa degradação;
- Melhorar a via de acesso;
- Promover e divulgar o farol devido ao seu valor histórico.



3.2.2.3. Gastronomia Típica

No que diz respeito à gastronomia típica, a ilha destaca-se pela sua diversidade de pratos à base de peixes e mariscos. E também conhecida pelo famoso queijo de cabra e pela “*botchada*”, ainda que confeccionados de forma tradicional.

Proposta:

- Trabalhar e promover a Semana Gastronómica como um grande evento de promoção da gastronomia local;
- Certificar os restaurantes de forma a garantir a qualidade e a segurança alimentar;
- Certificar o queijo da Boavista.

3.2.2.4. Música e Dança

A ilha, apesar da sua reduzida dimensão demográfica, ocupa uma posição de revelo na produção cultural local e nacional. Sendo considerado por muitos estudiosos o berço da Morna, um dos géneros musical tradicional e mais representativo da identidade e cultura cabo-verdiana.

A morna, hoje, classificada como Património Histórico e Cultural Nacional, o que constitui o seu primeiro passo para uma futura candidatura à Património Imaterial da Humanidade.

3.2.2.5. Outras Manifestações Culturais

As celebrações religiosas e atividades paralelas a elas associadas constituem uma importante dimensão da cultura local, pelo facto de serem vivenciadas com grande intensidade e envolvimento da população.

Tabela 6: Festas de Romaria

Localidade	Festas	Datas
João Galego	Dia dos Reis	06 de janeiro
Rabil	Dia de Santa Cruz	03 de maio
Rabil	Pedrona	04 de maio
Povoação Velha	Dia de São Roque	08 de maio
Sal Rei	Nossa Senhora de Fátima	13 de maio
Estância de Baixo	Cruzinha Lolo	28 de maio
Fundo das Figueiras	São João Batista	24 de junho
Cidade de Sal Rei	Dia de Santa Isabel	04 de julho
Bofareira	Nossa Senhora da Paz	08 de agosto



Proposta:

- Criar uma agenda das festas de romaria conferir-lhes uma roupagem turística sem desvirtuar a sua essência por forma a que sejam produtos turisticamente comercializáveis pelos operadores turísticos e agências de viagens;
- Trabalhar com a população local, as igrejas e demais promotores das mesmas visando a sua valorização nomeadamente no domínio da sua investigação.

3.2.2.6. Eventos Programados

✓ Festival da Praia de Cruz

O festival da Praia da Cruz é realizado anualmente num dos fins de semana do mês de agosto com duração de dois (2) dias. Contando com um leque de artistas locais, nacionais e internacionais. É um evento promovido pelo Município da ilha, e patrocinado por empresas privadas. Tem-se registado uma maior aderência de emigrantes que já programam as suas férias para esta época. O evento é público e gratuito.



Ilustração 35: Festival da Praia de Cruz

Fonte: Fotógrafo Tith Ramos Festival da Morna

✓ Festival da Morna

O festival tem como foco principal a promoção da música tradicional cabo-verdiana em especial a morna, onde procuram ter a participação artística de todas as ilhas do arquipélago. É organizada pela Associação de Músicos da Boavista tendo como principal parceiro a Câmara Municipal. O festival é realizado no mês de outubro e em 2014 ocorreu a 13ª Edição.

✓ Feira de Artesanato

Realizada mensalmente pela Câmara Municipal na Praça de Sal Rei, com duração de um dia e que para além de artesanato tem como componentes a música e a gastronomia local tendo como propósito a promoção do artesanato local e da cultura boavistense.



3.3. EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS

3.3.1. Meios de Hospedagem

Quanto aos meios de hospedagem a ilha tem uma grande expressão na quantidade de estabelecimentos hoteleiros, no número de quartos e de camas. Representando 10,6% dos estabelecimentos, 30,4% dos quartos e 29,2% das camas do total nacional (INE, 2013).

Tabela 7: Estabelecimentos Hoteleiros

Estabelecimento	Tipo	Localização	Contacto	Nº de Quartos	Nº de Camas
Aparthotel Cá Nicola	Aparthotel	Sal Rei	2511793	30	60
Aparthotel Pôr-Do- Sol	Aparthotel	Sal Rei	9967581		
Casa Velha	Resort	Sal Rei	2511501		
Guest House Orquídea		Sal Rei	2511041		
Hotel Boavista	Hotel	Sal Rei	2511145	29	50
Hotel Estoril Beach	Hotel Resort	Sal Rei	2511078	26	50
Hotel Luca Kalema (a)	Hotel	Sal Rei	2511225	17	34
Hotel Riu Karamboa	Hotel Resort	Rabil	2519100	750	
Hotel Riu Touareg	Hotel Resort		2512340	881	1762
Marine Club Beach Resort	Hotel Resort	Praia de Cruz	2511285	115	231
Migrante – Gest House		Sal Rei	2511143	4	4
Parque das Dunas Village	Hotel	Praia de Chaves	2511283	20	41
Pensão Santa Isabel	Pensão	Largo Santa Isabel	2511252	9	15
Residencial a Paz	Residencial	Sal Rei	2511643	8	15
Residencial Boa Esperança	Residencial	Sal Rei	2511170	7	7
Residencial Bom Sossego	Residencial	Sal Rei	2511155	11	18
Residencial Salinas	Residencial	Sal Rei	2511563	12	24
Residencial Rosa Crioula	Residencial	Sal Rei	2511786	8	16
Residencial Sal Rei	Residencial	Sal Rei	2512151	6	7
Royal Decameron	Hotel Resort	Praia de Chaves	2511407	300	429
Spinguera Ecolodge		Spinguera	2511941	12	12
Iberostar	Hotel Resort	Praia de Chaves		276	609

– Em obras de remodelação

3.3.2. Estabelecimentos de Restauração

Também, no que se refere aos estabelecimentos de restauração a ilha conta com um número significativo de restaurantes e bares de modo a dar resposta à demanda de turistas, visitantes e residentes.

Tabela 8: Estabelecimentos de Restauração

Estabelecimento	Tipo	Localização	Contacto
Bar Restaurante Violonge	Bar Restaurante	Sal Rei	9838847
Bar Restaurante Elcibar	Bar Restaurante	Sal Rei	9942360
Tradison di Terra	Bar Restaurante	Rabil	2511527
Bar restaurante Fátima	Bar Restaurante	Sal Rei	2511542
Ermosa	Bar Restaurante	Sal Rei	2511309
Bar Restaurante Naida	Bar Restaurante	Sal Rei	2511173
Boavista Café	Café	Sal Rei	2511547
Lima Bar Restaurante	Bar Restaurante	Sal Rei	2511075
Esplanada Te Manché	Esplanada	Sal Rei	2511124
Restaurante Alísios	Restaurante	Sal Rei	9877881
Estoril Beach	Bar Restaurante	Sal Rei	2511078
Restaurante Blue Marlin	Restaurante	Sal Rei	2511099
Restaurante Chandinho	Restaurante	Sal Rei	2512420
Restaurante Fon'banana	Restaurante	Povoação Velha	2511871
Restaurante Nha Terra	Restaurante	Rabil	
Restaurante Maresias	Restaurante	Sal Rei	2511430
Porton Di Nos Ilha	Restaurante Marisqueira	Sal Rei	9919331
Cá Tina	Restaurante	Fundo das Figueiras	2521259
Restaurante Tanha	Restaurante	Fundo das Figueiras	9585645
Restaurante Salinas	Restaurante	Sal Rei	5935363
Tortuga Beach	Bar/Café	Sal Rei	2512095
Esplanada Silves	Bar Restaurante	Sal Rei	

3.3.3. Agências de Viagens e Turismo

Tabela 9: Agências de Viagens

Agência	Localização	Contacto
Magic Tour	Sal Rei	2511525
Melitour	Sal Rei	2511110
Morabatur	Aeroporto da Boavista	9187309
Morena	Santa Isabel	2511445
Boa Viaggi	Sal Rei	2512244
Clamtour	Rabil/Sal Rei	2512121
Jumbo Turismo Cabo Verde SA	Sal Rei	2512074
Tour e Tours Boavista	Sal Rei	2511953
Verdmundo, Lda	Sal Rei	2512118
TACV, SA	Sal Rei/Aeroporto da Boavista	2511415
TAP Portugal	Aeroporto da Boavista	2512747
Barracuda Tours	Sal Rei	2511907

3.4. SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS E DE LAZER

3.4.1. Praças

Em quase todas as povoações existe uma praça. Mas pode-se destacar a Praça de Sal Rei, situada no centro da Cidade, funcionando em sistema de praça digital (internet *wi-fi* totalmente livre).



Ilustração 36: Praça de Sal Rei

Fonte: Fotografia Tith Ramos

3.4.2 Espaços de Diversão Noturna

- Mazurca Grill – Sal Rei
- Disco Charme – Sal Rei

3.4.3 Locais para realização de Eventos

- Polivalente de Sal Rei
- Polivalente do Rabil
- Anfiteatro do Centro da Juventude de Sal Rei

3.4.4 Centros de Mergulho

No que diz respeito a centros de mergulho pode-se referir a *Scubacaribe Boavista* que se destaca nomeadamente nos serviços de mergulho, *snorkeling*, pesca desportiva, excursões de barco e de mota de água e ainda excursões específicas para observação de baleias.

3.4.5 Serviços e Equipamentos da ilha

Tabela 10: Quadro síntese dos Serviços e Equipamentos da Ilha

Localidades	Saúde	Educação	Desportivo e Recreativo	Administrativo e Serviço	Abasteci-mento	Religioso	Cultural e Social
Sal Rei	Centro de Saúde	Escola Secundária	Estádio Municipal	Câmara Municipal	Mercado Municipal	Igreja	Biblioteca Municipal
	Farmácia	Escola Básica Jardim Infantil	Polivalente Parque Infantil Praça	Posto Policial Protecção Civil Bancos Correios Registos Hotéis	Postos de Combustíveis	Capela Cemitério	Centro de Juventude Centro Comunitário
Rabil	Unidade Sanitária de Base	Escola Básica Jardim infantil	Campo de jogo Polivalente Praça	Delegação Municipal da CM		Igreja Cemitério	
Estância de Baixo	Unidade Sanitária de Base	Escola Básica Jardim infantil	Polidesportivo			Igreja	Centro de Juventude
João Galego	Unidade Sanitária de Base	Escola Básica Jardim infantil	Polidesportivo				Centro de Juventude
Fundo das Figueiras	Unidade Sanitária de Base	Escola Básica Jardim infantil	Estádio Municipal do Norte Campo de jogo Polivalente Praça			Igreja Cemitério	Centro de Juventude
Cabeça dos Tarrafes			Placa desportiva Praça				Centro Social
Bofareira			Praça				Centro de Juventude
Povoação Velha	Unidade Sanitária de Base	Escola Básica Jardim infantil	Polidesportivo			Igreja Cemitério	Centro de Juventude

Fonte: EROT – Boavista (2013)

Análise SWOT

Tabela 11: Análise SWOT da ilha da Boavista

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> Existência de um Aeroporto Internacional; Diversidade de recursos turísticos; Excelentes praias para prática de desportos náuticos e turismo balnear; Excelentes condições naturais; Extenso território ainda por explorar do ponto de vista de investimentos turísticos; Berço da “Morna”; Admiráveis condições para o desenvolvimento do Turismo de Sol e Mar; Infraestruturas hoteleiras inseridas nas redes internacionais, através dos operadores turísticos; Um dos maiores recetores do fluxo turístico internacional a nível nacional. 	<ul style="list-style-type: none"> Inexistência de um Hospital; Ligação Inter-Ilhas deficiente (aérea e marítima); Mão de obra pouco qualificada; Turismo Cultural pouco explorado; Falta de uma sinalética turística; Necessidade de postos de informação turística; Falta de controlo da capacidade de carga para alguns recursos turísticos nomeadamente Áreas Protegidas e Praias; Saneamento deficitário; Produto turístico pouco diversificado; Poucas opções de lazer; Carência no setor habitacional e tendência para proliferação de construção clandestina; Dificuldade na retenção de águas provenientes de bacias hidrográficas.
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> Aumento da Competitividade da ilha enquanto destino turístico; Aumento do número de visitantes/turistas; Participação em feiras de turismo internacionais; Carteira de investimentos previstos que contribuirá para o forte crescimento do turismo nos próximos anos; 	<ul style="list-style-type: none"> Existência de outros destinos mais competitivos; Destino extremamente caro; Gestão não sustentável dos recursos naturais pode levar ao comprometimento da sua vantagem competitiva; Insuficiente capacidade de formação profissional.

CAPÍTULO IV

PROPOSTAS / RECOMENDAÇÕES

O inventário dos recursos turísticos da ilha permite ter uma visão mais clara dos recursos existentes, bem como do funcionamento dos seus serviços e infraestruturas indispensáveis para seu desenvolvimento, permitindo assim, alvitrar algumas propostas.

De modo geral a ilha da Boavista necessita de:

Saúde:

- ✓ Recrutar mais Recursos Humanos capacitados bem como equipamentos na área da saúde de modo a dar respostas tanto à população, como aos visitantes;
- ✓ Capacitar os técnicos de saúde e assistentes sociais no domínio de línguas e atendimento ao público (locais e turistas).
- ✓ Construir uma unidade hospitalar de raiz equipado e com especialistas em várias áreas.

Ambiente e Saneamento:

- ✓ Estabelecer parcerias com os estabelecimentos hoteleiros, autoridades locais e empresas privadas, de modo a contribuírem para ampliar a rede de esgotos, disponibilização de mais contentores e equipamentos de recolha de resíduos sólidos;
- ✓ Estabelecer uma política de tratamento de águas residuais em parceria com os operadores e agentes turísticos procurando soluções sustentáveis para o ambiente e saúde pública;
- ✓ Criar um plano de gestão para as praias;
- ✓ Encontrar soluções adequadas e modernas para o tratamento do lixo e dejetos em benefício da proteção ambiental;
- ✓ Maior infraestruturização de apoio (balneários e depósitos de resíduos sólidos) nos principais atrativos turísticos.

Segurança:

- ✓ Maior articulação entre a CMBV, Ministério do Turismo Investimentos e Desenvolvimento Empresarial (MTIDE), Polícia Nacional (PN), com as associações da costa de África no sentido de reduzir o nível de assédio sexual e de venda de produtos artesanais aos turistas;
- ✓ Os serviços de Bombeiros Municipais precisam de mais Recursos Humanos e melhores meios e equipamentos para cumprimento das suas tarefas;
- ✓ Reforçar a segurança nas praias (salva-vidas e policiamento) com informações de sensibilização;
- ✓ Reforçar a iluminação pública.

Formação Profissional:

- ✓ Fazer um levantamento das reais necessidades do mercado a nível de formação profissional em diversas áreas do turismo e hotelaria, nomeadamente línguas, atendimento, guias e animadores turísticos, higiene e segurança alimentar, ética e postura profissional, serviço de mesa/bar, rececionista, organização de eventos, manutenção;
- ✓ Dar atenção às ações de formação para os guias, nomeadamente ao nível da história e cultura da ilha e os respetivos recursos;
- ✓ Construir uma Escola Técnica Profissional de forma a dar resposta à carência de mão de obra qualificada.

Acolhimento turístico:

- ✓ Implantar a sinalética turística com placas informativas espelhando os recursos turísticos relevantes da ilha.

Promoção do destino:

- ✓ Maior articulação entre o setor público e o privado na promoção e divulgação do destino Boavista de modo realista e credível;
- ✓ Elaboração de documentos promocionais (revistas/folhetos/mapas/sites) com informações padronizadas que possam auxiliar os operadores turísticos na elaboração e divulgação dos roteiros;
- ✓ Apostar na divulgação da cultura local e nacional através de feiras gastronómicas e de artesanato, tardes culturais com música, dança e teatro.

Cultura:

- ✓ Apostar na cultura como produto turístico alternativo;
- ✓ Criar uma agenda cultural da ilha com eventos anuais e permanentes, que possam ser acedido por promotores de eventos, operadores, visitantes e locais;

- ✓ Realização de *workshops* culturais específicos (músicos, artesãos, dançarinos e acores de teatro) permitindo troca de experiências no domínio de organização de eventos;
- ✓ Dispor de uma base de dados de artistas (músicos, dançarinos, artesãos);
- ✓ Produzir um plano de valorização do artesanato Cabo-verdiano em articulação com o Ministério da Cultura/MTIDE;
- ✓ Maior aposta no Festival da Praia de Cruz e no Festival da Morna de forma a torná-los produtos turísticos de qualidade.

Prestação de serviços turísticos:

- ✓ Aprimorar a legislação e fiscalizar as empresas prestadoras de serviços turísticos;
- ✓ Trabalhar na introdução de produtos agro-pecuários nacionais (certificados HACCP) no circuito de comercialização turística;
- ✓ Enriquecer os programas de excursões e roteiros com informações culturais e históricas da ilha.

Diversos:

- ✓ Maior cumprimento e/ou fiscalização da legislação dos prestadores de serviços de excursionismo feito por guias estrangeiros em território nacional sem acompanhamento;
- ✓ Maior articulação entre a Câmara Municipal e os operadores turísticos no sentido de conceber programas de requalificação habitacional com condições aceitáveis de habitabilidade para trabalhadores dos empreendimentos;
- ✓ Garantir sustentabilidade ao fornecimento de energia elétrica e água à população;
- ✓ Requalificação dos pontos de interesse turístico;
- ✓ Apostar no transporte marítimo seguro e regular de e para a ilha da Boavista;
- ✓ Reforçar a inspeção dos estabelecimentos hoteleiros e empreendimentos turísticos quanto à higiene e segurança alimentar;
- ✓ Conferir maior autonomia à Direção Regional Centro do Turismo ou ponderar sob uma eventual criação de uma Delegação na ilha da Boavista;
- ✓ Apostar numa melhor articulação entre o MTIDE e a Agência Marítima Portuária (AMP) no tocante à gestão da orla marítima;
- ✓ Necessidade de melhor controlo das AP, sobretudo nas intervenções humanas nelas realizadas. Enquadrando e fiscalizando as actividades ligadas à observação de espécies marinhas e excursões;
- ✓ Disciplinar a atividade de venda ambulante no centro da cidade;
- ✓ Criar uma associação de empresas Hoteleiras;
- ✓ Criar uma associação de profissionais/técnicos de Hotelaria e Turismo.

Tabela 12: Resumo dos Recursos Turísticos - Boavista

Tipos de Recursos	Classificação	Recursos
Naturais	Áreas Protegidas (14)	Parque Natural do Norte; Reserva Natural de Boa Esperança; Reserva Natural de Ponta do Sol; Reserva Natural de Tartarugas; Reserva Natural de Moro de Areia; Reserva Natural Integral Ilhéus Baluarte; Reserva Natural Integral Ilhéus dos Pássaros; Reserva Natural Integral Ilhéus do Curral Velho; Monumento Natural Monte Santo António; Monumento Natural Ilhéu de Sal Rei; Monumento Natural Monte Estância; Monumento Natural Rocha Estância; Paisagem Protegida do Monte Caçador e Pico Forçado; Paisagem Protegida de Curral Velho.
	Praias (19)	Praia de Cruz; Praia de Estoril; Praia de Chaves; Praia da Varandinha; Praia de Santa Mónica; Praia da Atalanta; Praia David; Praia Farrapa; Praia do Curralinho; Praia de Curral Mateus; Praia de Lacacção; Praia de Curral Velho; Praia da Atalanta; Praia de Ervatão; Praia Mosquito; Praia Agostinho; Praia da Lancha; Praia de Derrubado e Praia de João Barbosa.
	Dunas (2)	Deserto de Viana; Morro de Areia
	Ribeiras (2)	Ribeira do Rabil; Ribeira do Norte
	Fauna e Flora (5)	Tartarugas Marinhas; Baleias; Aves; Corais; Plantas Endémicas
	Grutas (1)	Bracona – Praia de Varandinha
Histórico/Culturais	Música (1)	Morna
	Artesanato (1)	Olaria da Boavista
	Festas de Romaria/Religiosas (8)	Dia dos Reis; Santa Cruz; Pedrona; São Roque; Nossa Senhora de Fátima; Cruzinha Lolo; São João Batista; Santa Isabel
	Ruínas e Lugares Históricos (7)	Ruínas da antiga Fabrica de Cerâmica; Ruínas do Forte Duque de Bragança; Ruínas da Igreja de Nossa Senha de Fátima; Ruínas da Igreja de São Roque; Cemitério Judeu; Capela de Santo António Igreja de Santa Isabel.
Eventos	Festivais e Espetáculos (2)	Festival de Música da Praia de Cruz; Festival de Morna
	Feiras (1)	Feira de Artesanato
TOTAL	63	

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Documentos

Esquema Regional de Ordenamento do Território – CMBV (2013).

Ministério da Economia Crescimento e Competitividade & Direcção Geral do Turismo (2009). *Plano estratégico para o desenvolvimento do turismo em Cabo verde 2010 – 2013*.

Plano Director Municipal – CMBV (2012).

Revistas

Direcção Geral do Turismo (2014), Revista Cabo Verde - Um país...dez destinos! Editora: Alfa Comunicações - PraiaGuia Turístico – Boavista Ilha Azul. 2ª Edição

Guia Turístico (2010) – Cabo Verde

Guia Turístico (2014) – Cabo Verde Um país...Dez destinos!

Sites e Websites

http://www.aproximaviagem.pt/n1/09_artigollhaBoavista.html acedido em 20/11/2014

<http://www.areasprotegidasboavista.blogspot.com/> acedido em 05/11/2014

<http://www.areasprotegidasboavista.blogspot.com/p/espacos-protegidos-da-boa-vista.html> acedido em 05/11/2014

<http://www.municipiodaboavista.cv/> acedido em 03/11/2014

<http://www.municipiodaboavista.cv/municipio/historia/> acedido em 03/11/2014

www.areasprotegidas.gov.cv acedido em 25/11/2014

<http://www.ine.cv/censo/censo2010.asp> acedido 15/12/2014

http://www.sdtibm.cv/index.php?option=com_content&view=article&id=85&Itemid=96&lang=pt acedido em 05/11/2014

ANEXOS

Ficha nº 000

Nome do Recurso:					
Localização					
Ilha:	Concelho:	Centro urbano mais próximo:			
Propriedade					
Publico ()	Privado ()			Concessão ()	
Categoria:		Tipo:		Subtipo:	
Descrição					
Introduzir imagem do recurso					
Estado de Conservação					
Bom ()	Razoável ()	Mau ()	Em ruínas ()		Em restauro ()
Visitante					
Origem	Internacional ()		Regional/local ()		
Restrições	Nº máximo de pessoas:				
Acesso					
Transporte				Aéreo ()	Marítimo ()
Dificuldade	Médio ()			Difícil ()	
Entrada					
Livre ()	Restrito ()		Pago () preço: _____		
Horário de visita:					

Época propícia para visita					
Todo o ano ()		Feriados ()		Fim-de-semana ()	
Equipamento existentes		Dentro do recurso		Próximo do recurso	
• Telefone					
• Instalações sanitárias					
• Sinalização					



• Depósito de lixo		
• Iluminação/ eletricidade		
• Estacionamento		
Outro:		
Serviços existentes	Dentro do recurso	Próximo do recurso
• Alojamento		
• Restauração		
• Comércio		
• Posto de informação		
• Primeiros socorros		
• Guias de turismo		
• Animação turística		
Outro:		
Atividades desenvolvidas dentro do recurso		
Ligadas a natureza	Sim	Não
• Observação da fauna		
• Observação da flora		
Desporto e Aventura		
• Caminhadas		
• <i>Camping</i>		
• Ciclismo		
• Paintball		
• Motoquad		
Outra:		
Desportos aquáticos		
• <i>Surf</i>		
• <i>Bodyboard</i>		
• <i>Kitesurf</i>		
• <i>Windsurf</i>		
• Natação		
• Pesca desportiva		
• Excursões de barcos		
• Jet Ski		
Outra:		
Folclore		
• Atividades religiosas		
• Degustação de pratos típicos		
• Feiras		
Outra:		



Outras atividades			
• atividades sociais			
• atividades culturais			
• Exposições			
• Artesanato			
• Realização de eventos			
Outras:			
Observações/ Sugestões			
Identificação da pessoa que preencheu a ficha			
Nome			
Instituição			
Contacto			
Data			





Monumento Natural Monte Estância



Paisagem Protegida de Curral Velho



Monumento Natural de Santo António



Monumento Natural Rocha de Estância



Parque Natural do Norte



Pico Forcado



Reserva Natural de Boa Esperança



Reserva Natural de Ponta do Sol





Reserva Natural Tartaruga



Ribeira de Calhau



Ilhéu de Sal Rei



Festa de Santa Isabel



Aeroporto Internacional Aristides Pereira





